**ANÁLISE COMPARATIVA ENTRE ABORDAGEM ABERTA E FECHADA PARA TRATAMENTO DE FRATURAS DO CÔNDILO MANDIBULAR**

Kildson Costa Gaudencio¹, Matheus Lucas Cordeiro¹, Maria Júlia Farias Tenório¹, Milena Mello Varela Ayres de Melo², Victor Leonardo Mello Varela Ayres De Melo³, Lohana Maylane Aquino Correia De Lima¹, Ricardo Eugenio Varela Ayres De Melo¹

1Universidade Federal de Pernambuco, 2Faculdade de Medicina de Olinda, 3Universidade Maurício de Nassau.

Kildson.gaudencio@ufpe.br

**Introdução:** A mandíbula é um dos principais componentes do sistema estomatognático, o qual é responsável pela função de mastigação, fonação, deglutição e sucção. O côndilo mandibular é uma superfície frágil e suscetível a fraturas por traumas diretos ou indiretos, que pode resultar em morbidade de curto a longo prazo. As fraturas condilares são responsáveis ​​por uma grande proporção (20% a 52%) das lesões mandibulares. O método ideal para reduzir as fraturas do côndilo mandibular ainda é controverso. **Objetivo:** Comparar a eficácia da redução aberta contra a fechada no tratamento de fraturas condilares, no quesito de preservação das funções estomatognáticas pré-trauma. **Metodologia:** Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados MEDLINE/PubMed, utilizando os descritores indexados no DeCS/MeSH: ‘Mandibular Fractures’, ‘Treatment’ , combinados pelo operador booleano AND. Os critérios de inclusão do presente estudo foram: ensaios clínicos entre os anos 2019 e 2024, em inglês, português ou espanhol, com disponibilidade do texto completo. Os critérios de exclusão foram: revisões de literatura, meta-análises, estudos observacionais, relatos de caso, e textos que não respondem à pergunta norteadora. Foram incluídos 6 artigos para a presente revisão. **Resultados:** Os ensaios clínicos incluídos nesta revisão compararam os métodos de tratamento a partir de parâmetros pré-estabelecidos. A redução aberta com fixação interna obteve melhora estatisticamente significativa em comparação a redução fechada com fixação maxilomandibular em termos de redução anatômica do côndilo e manutenção do estado oclusal. Ademais, o desvio na abertura da boca após cicatrização foi praticamente nulo nos pacientes tratados de forma aberta. Quanto à força de mordida, o método aberto necessita de menor tempo para atingir as forças máximas, trazendo um retorno precoce à função. A dor articular reduz mais rapidamente quando o tratamento é aberto. Não houve diferenças significativas em relação à protrusão, movimento de excursão lateral e incidência de má oclusão. **Considerações Finais**: A redução aberta das fraturas do côndilo da mandíbula resulta em melhores resultados funcionais, apresentando um prognóstico mais favorável e eficaz para retorno das atividades estomatognáticas em comparação a redução fechada.

Palavras-chave: Fratura de Côndilo. Redução Aberta. Redução Fechada.

Área Temática: Traumas de Face